



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 147/2023

Falecimento do senhor Osvaldo da Silva, o Bogé.

Osvaldo da Silva, o Bogé, foi dos nomes mais tradicionais da história do Carnaval araraquarense. Ele nasceu em Araraquara, em 1932. Durante toda a vida, Bogé foi pedreiro de profissão e sambista de coração. Seu envolvimento com essa arte se deu quando formou e integrou o Trio Sumaré, com Chico e Titico, ainda na década de 1960, quando tocavam as marchas, sambas e todos os estilos musicais da época. Com o trio, formaram um bloco carnavalesco para desfilar, o que foi ganhando uma proporção tão grande que se transformou na escola de samba “Unidos do Carmo”, que ficou ativa por três anos. Na década de 1950, Bogé construiu uma casa na esquina da Rua Castro Alves com a Avenida Bandeirantes, na Vila Santana. Em 1969, fundou a escola de samba “Estrela de Vila Santana” que, ao longo de sua história, tiraria muitos meninos da rua e se tornaria um grande orgulho para a comunidade. Com pouca ajuda, Bogé tinha de buscar alternativas para comprar os instrumentos, confeccionar as fantasias e tudo o mais, motivado, segundo ele, pelo amor ao samba que estava em seu sangue. A esposa, Ivone, e os filhos, Carlos, Valquíria, Marli e Cláudia, sempre o apoiaram e acompanharam na missão de manter viva a chama do samba. A escola desfilou por mais de meio século e Bogé, ultrapassando todos os obstáculos, solidificou sua história. Mas, em 2012, problemas de saúde e dificuldades de locomoção o fizeram arriar o estandarte. Foi quando informou as autoridades municipais, por ofício, de que não havia quem tocasse em frente o seu trabalho e que a escola de samba do coração não desfilaria mais sob a batuta do mestre. (Fonte: site oficial da câmara municipal de Araraquara). Hoje nos despedimos de uma das figuras mais relevantes da história do carnaval araraquarense.

Justifico pois o munícipe teve atuação relevante na cultura municipal, sobretudo no samba e no carnaval, também foi uma importante liderança do bairro Santana.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 3 de março de 2023.

ALCINDO SABINO